



# monolito

23 (2014)

## Arq.Futuro: a cidade e a água



Texts Ashwin Mahesh, Fernando Serapião, Francesco Perrotta-Bosch, Gesner Oliveira • Fotos Photos Caio Reiszewitz, Jomar Bragança

MONOLITO - 2014

PARQUE ECOLÓGICO DA PAMPULHA



## Parque Ecológico da Pampulha (2002/2004), Belo Horizonte

Gustavo Penna, Mariza Machado Coelho e Álvaro Hardy

Batizado oficialmente com o nome de Parque Ecológico Promotor Francisco Lins do Rego, o Parque Ecológico da Pampulha é um espaço público que possui uma área de 27 hectares na região norte de Belo Horizonte. Ele ocupa a Ilha da Ressaca, que foi formada pelo acúmulo de sedimentos advindos dos córregos que alimentam a represa da Pampulha, célebre desde os anos de 1940, quando suas margens a leste receberam quatro prédios desenhados por Oscar Niemeyer.

O projeto do parque foi uma realização da prefeitura municipal e se insere dentro da revitalização da orla da lagoa, realizada pelos mesmos autores.

Ao longo das décadas, os sedimentos concentrados na porção oeste da represa, ou seja, no lado oposto à barragem e às obras de Niemeyer, foram dragados e formaram a ilha. Até então, tal porção de terra era considerada um estorvo: em forma de platô, tinha o apelido de porta-aviões.

Ao transformar o problema em opção de lazer à população, um dos desafios dos autores foi criar uma nova topografia, formada por pequenos morros, que induzem a apropriação do parque pelos usuários. O projeto dividiu a área em cinco setores: esplanada, área reflorestada, área alagada, área de uso restrito (reserva florestal) e enseada. Ou seja, além da área de uso público, o parque possui uma gleba destinada a pesquisa.

De uma forma geral, nas duas áreas centrais franqueadas à população há o predomínio de gramados e árvores, sem canteiros, para facilitar a manutenção. A ideia foi criar passeios para caminhadas e só é permitido o tráfego de veículos de manutenção.

Os arquitetos criaram pequenas construções de serviço, como portaria, centro de apoio e coreto, com desenho discreto, baseado em volumes brancos, marquises e ripas de madeira. A maior construção é o centro de apoio, com administração, auditório, sanitários e bar. Uma das atrações do parque é o Memorial da Imigração Japonesa, desenhado por Gustavo Penna e Mariza Machado Coelho em 2007.



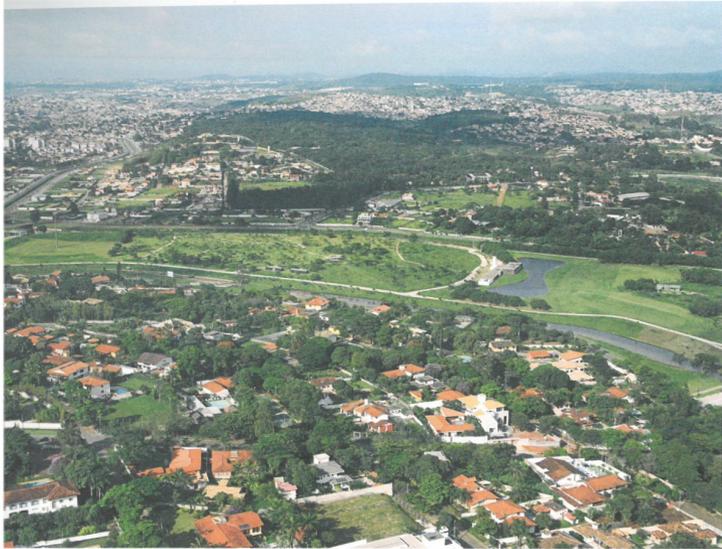


Foto: Eugenio Percelli

Pampulha Eco Park, officially named *Parque Ecológico Promotor Francisco Lins do Rego*, is a public space with a total area of 27 hectares in the northern region of Belo Horizonte. It occupies Ressaca island, which originated from the accumulation of sediments coming from streams that feed the Pampulha dam, which is famous since the 1940s, thanks to four buildings designed by Oscar Niemeyer that were erected on its eastern margins.

Idealized by the municipal government, the design of the park is part of a lakefront revitalization program, carried out by the same authors.

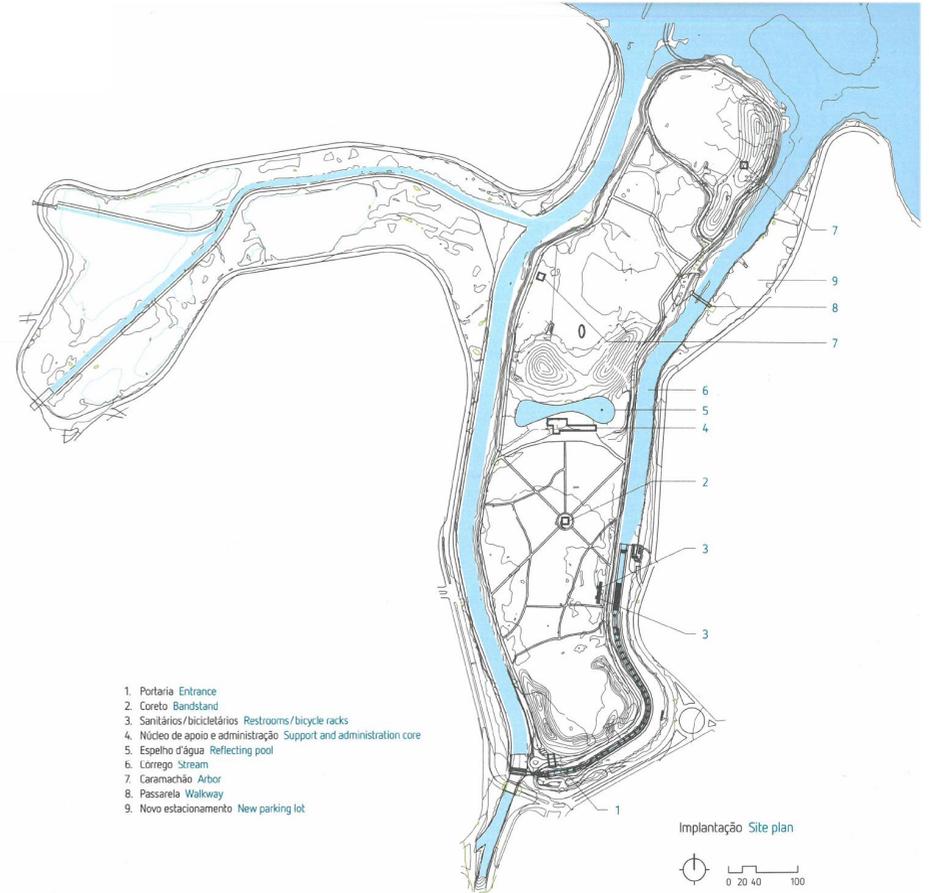
Over the decades, the sediments that accumulated on the western portion of the dam – i.e., on the side opposing the works of Niemeyer – were dredged and made into an island. Up to that point, that piece of land was considered an eyesore: forming a plateau, it was nicknamed the “aircraft carrier”.

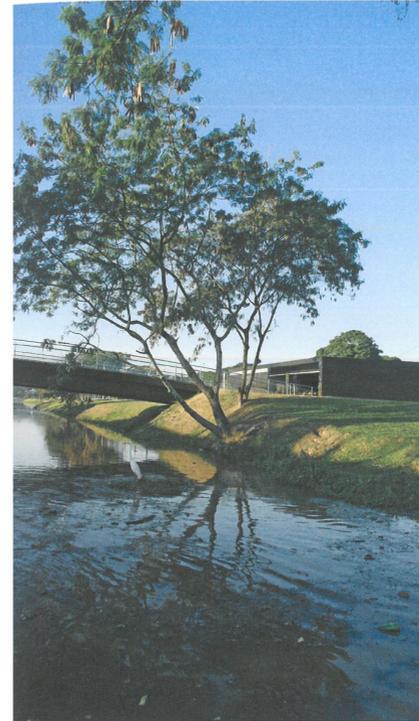
By transforming the problem into a leisure option for the population, one of the challenges for the authors was to create a new topography,

made up of small hills, which encourage the adoption of the park by the local population. The design divided the area into five sectors: esplanade, reforested area, wetland, restricted use area (forest reserve) and bay. In other words, in addition to the public use area, the park possesses a portion intended for research.

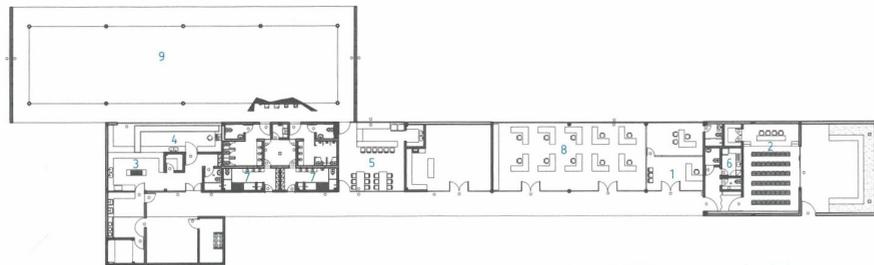
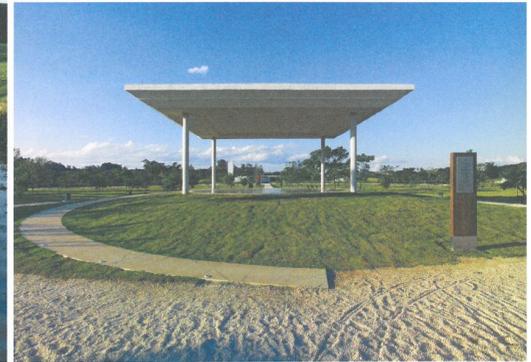
In general, the two central areas destined for the public are, predominantly composed of trees and lawns, without flowerbeds, in order to facilitate maintenance. The idea was to create pathways and the only vehicle allowed is the groundskeeper’s maintenance car.

The architects created small service-oriented buildings, such as a reception, a support center and a gazebo with a discrete design composed of white volumes, canopies and wooden slats. The largest building is the support center, which houses the administration, an auditorium, restrooms and a bar. One of the attractions of the park is the Japanese Immigration Memorial, designed by Gustavo Penna and Marisa Machado Coelho in 2007.

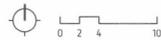




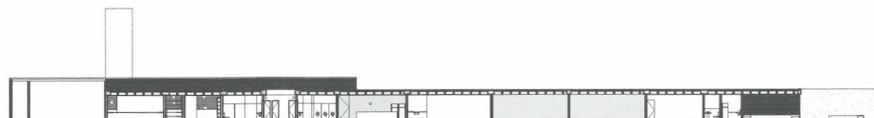
Eugênio Pacelli



Térreo Ground floor



- |                         |                          |
|-------------------------|--------------------------|
| 1. Recepção Reception   | 6. Copa Pantry           |
| 2. Auditório Auditorium | 7. Vestiário Cloakroom   |
| 3. Cozinha Kitchen      | 8. Administração Offices |
| 4. Lanchonete Snack bar | 9. Varanda Veranda       |
| 5. Refeitório Cafeteria |                          |



Corte transversal Cross section



**Parque Ecológico** Promotor Francisco Lins do Rego  
**Local Location** Belo Horizonte  
**Data do início do projeto Project date** 2002  
**Data da conclusão da obra Completion date** 2004  
**Área do terreno Site area** 270.000 m<sup>2</sup>  
**Área construída Built area** 1.749 m<sup>2</sup>  
**Arquitetura Architecture** Gustavo Penna, Mariza Machado Coelho e Álvaro Hardy (autores authors); Alexandre Bragança, Alessandra Rodrigues, Ana Rita de Barros, Bruno Santa Cecilia, Celina Borges Lemos, Fernando Maculan, Laura Penna, Norberto Bambozzi, Pedro Moraes, Roberto Vasconcelos, Adriana Machado de Faria, Leticia de Paula Carneiro e Patrícia Hermany (colaboradores team)  
**Comunicação visual Visual communication design** Mariana Hardy  
**Fotos Photos** Jomar Bragança e Eugênio Pacelli